



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS XXX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Bloqueadores da adesão celular: o uso tem oferecido melhorias reais na qualidade de vida de pacientes asmáticos?

¹ Bolsista: Gbètoho Désiré Djossou – (FAPEAM)

² Orientadora: Cinthya Iamile Frithz Brandão de Oliveira- (Ciências Biológicas)

³ Colaborador: Jullyane do Nascimento Garcia

RESUMO

A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) e a asma são doenças inflamatórias do pulmão, caracterizadas por uma infiltração excessiva de leucócitos que leva a lesões nos tecidos. A adesão das células ao endotélio vascular é um evento muito importante na fisiopatologia de asma. As selectinas, integrinas, IgE, IL-4, IL-5, IL-13 participam diretamente ou indiretamente da adesão das células inflamatórias que ocorre na fisiopatologia da asma. As drogas que bloqueiam a ação destes mediadores são consideradas nessa pesquisa como bloqueadores de adesão celular. Apesar do tratamento convencional da asma com os agonistas beta adrenérgico e os corticoides, alguns pacientes evoluem para a exacerbação da doença. Assim o objetivo deste estudo foi avaliar se as drogas que bloqueiam a adesão destas células melhoram a qualidade dos pacientes asmáticos. Por isso, 146 artigos foram pesquisados em diferentes bases de dados sobre o tema cujos 27 foram incluídos após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Neste estudo bibliográfico, foi observado que algumas drogas tais como: Bimosiamose, antiVCAM1, antagonista VLA-4 e natalizumabe, apesar de terem bom resultado em pesquisas animais, nenhum benefício foi relatado em pacientes asmáticos. Porém, observamos que algumas drogas diminuem a exacerbação no paciente asmático e melhoram o valor da FEV-1 e outras não apenas perfeioam os valores da FEV-1 como também melhoram as qualidades de vida dos pacientes, principal desfecho desta pesquisa. Estas últimas são: omalizumabe, reslizumabe e mepolizumabe.

Palavras-chaves: molécula de adesão; células; asma; interleucinas